

Relato de experiência: reabilitação fisioterapêutica pós covid-19

Micheli Valim Rodrigues¹

Jerônimo Costa Branco²

Resumo: Introdução: O covid-19 surgiu na cidade de Wuhan na China, província de Hubei e foi declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em março de 2020 uma pandemia global. A infecção gerada pelo coronavírus SARS-CoV-2 pode gerar desde casos assintomáticos, até casos críticos onde os pacientes podem apresentar quadros de insuficiência respiratória grave, disfunção de múltiplos órgãos e pneumonia grave. As principais sequelas que acometem os indivíduos pós covid são geralmente função pulmonar comprometida, fadiga, fraqueza muscular, limitação de mobilidade e da capacidade de realizar atividades de vida diária. Um grupo suscetível ao vírus são os idosos devido á associação a comorbidades, até 20 de abril de 2020, 72% dos óbitos pelo covid-19 foram com pessoas maiores de 60 anos. O profissional da fisioterapia engloba a equipe multiprofissional que atua na reabilitação desses pacientes com sequelas, os programas de reabilitação visam melhorar a qualidade de vida e a funcionalidade. Dentre os processos engloba-se um programa de reabilitação que deve incluir exercícios aeróbicos, exercícios de fortalecimento muscular, exercícios de flexibilidade, exercícios respiratórios, treino de força e resistência, exercícios de equilíbrio e controle neuromuscular, os exercícios são introduzidos conforma a tolerância e evolução do paciente. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada em uma sessão fisioterapêutica de reabilitação pós-covid 19. Método: Trata-se de um estudo descrito diante um relato de experiência que ocorreu na Clínica Escola de Fisioterapia no Centro Universitário Cesuca em Cachoeirinha-RS, acompanhando uma paciente idosa de 76 anos pós covid-19, com sequelas motoras e respiratórias, relatando fraqueza de membros inferiores, tontura e fadiga. Este projeto ocorre desde maio de 2021, no período das 15h às 17h durante dois dias na semana, as sessões duram em média 30 minutos e o programa de reabilitação preconiza o atendimento mais agudo na fase de reabilitação, ficando disponível por 60 dias para cada paciente totalizando uma média de 16 sessões. Considerações finais: Na vivencia pude observar como é realizado um trabalho de reforço muscular e cardiorrespiratório, podendo correlacionar as teorias com as práticas. A experiência mostra a importância do profissional da fisioterapia na sociedade reabilitando pacientes que ficaram com seqüelas da infecção, que temos um público grande de idosos acometidos por essa nova patologia, o projeto demonstra uma reabilitação humanizada e individualizada, preconizando os procedimentos de reabilitação para cada paciente, visualizei neste dia que somos seres únicos e individuais e devemos ser tratados desse modo, cada paciente no seu espaço e no seu tempo.

¹ Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Fisioterapia. E-mail: michelivalim@outlook.com.

² Centro Universitário Cesuca. Docente do curso de Fisioterapia. E-mail: jeronimo.branco@cesuca.edu.br.

Palavras-chave: Covid-19, Reabilitação pós covid-19, Sequela covid-19.